

Quando menos se espera  
O inusitado abalroa-nos  
Não se sabe bem como, nem porque  
Chega-nos inexplicavelmente  
Para além das nossas expectativas  
Ou para alguém  
Ou mesmo para quem não espera  
Chega  
Por isto esperamos  
Esperar para que<  
Não se sabe nem onde  
Não se sabe nem quando  
Não se sabe bem como  
Menos ainda se sabe porque  
Porém sabe-se que virá  
Porque sempre vem, inesperadamente  
E como vem, esperamos  
E esta é a profissão de fé  
Ter esperança!

*Antológicas* página 24.